

O PROCESSO ELETRÔNICO NACIONAL (PEN) E OS DESAFIOS DA PRESERVAÇÃO ARQUIVÍSTICA

THE NATIONAL ELECTRONIC PROCESS (PEN) AND THE CHALLENGES OF ARCHIVAL PRESERVATION

Antonio José Barreto Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IF Baiano

E-mail: tonyyhatake@gmail.com

Currículo Lattes: 9290903118895862

Nelson Reis da Silva Neto

Universidade Federal da Bahia, UFBA

E-mail: silvanetonrsn@gmail.com

ORCID: 0000-0003-1629-9572

Currículo Lattes: 0002379858943844

RESUMO

O presente estudo analisa elementos teóricos e práticos de como a tecnologia altera os processos informacionais na preservação de documentos, focando nos desafios da curadoria frente a adoção do Processo Eletrônico Nacional (PEN). Embora a informatização traga agilidade e transparência, ela introduz vulnerabilidades críticas à memória institucional, ampliando o risco de perda do valor probatório e apagamento digital. Metodologicamente, a pesquisa utiliza uma abordagem exploratório-descritiva baseada na análise documental de leis, normativas e diretrizes do PEN. Os resultados apontam que as plataformas do PEN priorizam a automação do fluxo de trabalho, atuando mais como sistemas de Gerenciamento Eletrônico de Documentos do que como verdadeiros Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos. Observa-se também a ausência de integração com Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq), o que rompe a cadeia de custódia informacional. Conclui-se que a preservação digital demanda uma curadoria proativa. Para garantir a preservação arquivística digital autêntica e duradoura, é fundamental integrar políticas arquivísticas, como o modelo e-ARQ Brasil, à arquitetura tecnológica.

Palavras-chave: Processo Eletrônico Nacional, Preservação Digital, Curadoria Arquivística.

ABSTRACT

This study analyzes the theoretical and practical elements of how technology alters informational processes in document preservation, focusing on the curation challenges posed by the adoption of the National Electronic Process (PEN). Although computerization brings agility and transparency, it introduces critical vulnerabilities to institutional memory, increasing the risk of loss of evidential value and digital erasure. Methodologically, the research uses an exploratory-descriptive approach based on the documentary analysis of laws, regulations, and guidelines of the PEN. The results indicate that the PEN platforms prioritize workflow automation, acting more as Electronic Document Management systems than as true Computerized Archival Document Management Systems. The absence of integration with Trustworthy Digital Archival Repositories (RDC-Arq) is also observed, which breaks the informational chain of custody. It is concluded that digital preservation demands proactive curation. To guarantee authentic and long-lasting digital archival preservation, it is essential to integrate archival policies, such as the e-ARQ Brasil model, into the technological architecture.

Keywords: National Electronic Process, Digital Preservation, Archival Curation.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.** Regula o acesso a informacoes previsto no inciso XXXIII do art. 5o, no inciso II do § 3o do art. 37 e no § 2o do art. 216 da Constituicao Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e da outras providencias. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2011c. Disponível em: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 15 maio 2026.

BRASIL. Ministerio da Economia. Processo Eletrônico Nacional (PEN). Gov.br. 2026.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, 1991, p. 351-360.

CAMPELO, G. S. B. Administracao Publica no Brasil: Ciclos entre patrimonialismo, burocracia e gerencialismo, uma simbiose de modelos. **Ci. & Tróp.**, Recife, v. 34, n. 2, p. 297-324, 2010.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Camara Tecnica de Documentos Eletronicos. **e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestao Arquivistica / Camara Tecnica de Documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2022.

INNARELLI, H. C. **Gestão da preservação de documentos arquivísticos digitais: proposta de um modelo conceitual**. 2015, 348 f. Tese (Doutorado em Ciencia da Informacao)–Escola de Comunicacoes e Artes da Universidade Federal de Sao Paulo.

MARQUES, M. **Administração Pública: uma abordagem pratica**. Rio de Janeiro: Ferreira, 2008.

RONDINELLI, R. C. **O conceito de documento arquivístico frente à realidade digital: uma revisitação necessaria**. 2011. 270 f. Tese (Doutorado)–Instituto de Arte e Comunicacao Social, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2011.

ROUSSEAU, J. Y.; COUTURE, C. **Os Fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.